

VISÃO ISLÂMICA SOBRE O NATAL

Gih Muslimah

*14 de dezembro
de 2023*



VISÃO ISLÂMICA SOBRE O NATAL

- **Como os muçulmanos devem reagir ao Natal?**

Sendo os guardiões da Verdade e a “Melhor Ummah criada para a humanidade”; e “testemunhas da humanidade”, nós, muçulmanos, simplesmente não podemos ficar parados enquanto a sociedade que nos rodeia está aprisionada por Satanás.

Ordenar o bem e proibir o mal deve ser o nosso tema.

A principal coisa a perceber é que o Natal é uma grande inovação que está levando uma grande parte da humanidade a esquivar-se (associar parceiros a Deus). O Cristianismo transgrediu os limites estabelecidos por Allah; portanto,

mostrar felicidade e alegria no Natal, Halloween, Páscoa e Sexta-feira Santa é como apertar a mão de Satanás e dizer-lhe para continuar o bom trabalho.

Lembre-se do mandamento de Allah para nós no Alcorão:

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَحِلُّوا شَعَرَ اللَّهِ وَلَا أَلْسِنَةَ الْحَرَامِ وَلَا الْهَدْيَ وَلَا الْقَلَئِدَ وَلَا ءَامِينَ الْبَيْتِ الْحَرَامِ يَبْتَغُونَ فَضْلًا مِّن رَّبِّهِمْ وَرِضْوَانًا وَإِذَا حَلَلْتُمْ فَاصْطَادُوا وَلَا يَجْرِمَنَّكُمْ شَنَاٰنُ قَوْمٍ أَن صَدُّوكُمْ عَنِ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ أَن تَعْتَدُوا وَتَعَاوَنُوا عَلَى الْبِرِّ وَالتَّقْوَىٰ وَلَا تَعَاوَنُوا عَلَى الْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ

Ó vós que credes! Não profaneis os ritos de Allah, nem o mês sagrado nem os animais em oferenda, nem as guirlandas; e não importuneis os que se estão dirigindo à Casa Sagrada, buscando favor de seu Senhor e agrado. – E, quando não mais estiverdes hurum, caçai. – E que o ódio para com um povo, por haver-vos afastado da Mesquita Sagrada, não vos induza a agredir. E ajudai-vos, mutuamente, na bondade e na piedade. E não vos ajudeis no pecado e na agressão. E temei a Allah. Por certo, Allah é Veemente na punição.

[Sura Al-Mā'idah: 2]

Portanto, um muçulmano não pode ordenar nenhum aspecto do Natal sob o disfarce de que Jesus também é nosso Profeta;

O Natal deve ser reconhecido por nós muçulmanos como Bid'ah e devemos levar em conta a advertência do Profeta de que todas as Bid'ah deveriam ser rejeitadas.

Nesse caso o melhor para nós mulçumanos é....

Evitar aceitar convites de Natal, participar de festas de Natal, comprar árvores de Natal para agradar nossas crianças. (Deus nos confiou os filhos para que fossemos seus orientadores na verdade)

Evitar saudar os cristãos com “feliz Natal” pois isso seria uma forma de concordância, estamos legitimando o Natal.

Evitar sair de casa no intuito de admirar a decoração das casas, praças, shoppings, etc.

Fazendo isso estamos apreciando Bid'ah com os olhos.

Evitar colocar nossos filhos no colo do Papai Noel nos shoppings para fotos.

Evitar fechar as nossas escolas ou lojas islâmicas durante o Natal, pois se assim fizermos estamos dando nossa aprovação silenciosa.

Evitar vender artigos de Natal em nossas lojas, pois assim estamos fortalecendo os pilares do Kufr.

Evitar comprar para crianças livros com temas de Natal, evitar assistir a filmes de Natal.

Quando os cristãos nos virem abstendo-nos de celebrar o Natal, curiosamente nos perguntarão o motivo.

Esta será a oportunidade que deve ser aproveitada por cada muçulmano para discutir o Islã e convidar não-muçulmanos para o Islã.

Na verdade, o Islã veio para derrubar os pilares do Kufir e substituí-los pelos pilares do Islã.

Armados com fatos sobre o Natal e palavras eloquentes do Islã, a porta de Dawah para os cristãos deve ser sabiamente aberta.

É recomendável que os muçulmanos falem sobre o Profeta “Jesus (que a paz esteja com ele) no Islã”, como ele é visto e admirado por nós Muçulmanos.

Outra boa conduta é realizar cozinhas comunitárias em bairros pobres, arrecadar roupas para os necessitados, etc., são alguns modos adequados de conduta, durante esse período onde todos buscam o superficial e se esquecem, que a verdadeira fé consiste em adorar a Deus Único e não Lhe associar parceiros.

Essa é uma grande oportunidade, para os muçulmanos alcançarem os corações e mentes dos não-muçulmanos à bela mensagem do Islã.

Pois quando a verdade chega, a falsidade desaparece;

(O Islã veio, então o shirk deve desaparecer).

- **O que todo muçulmano deveria saber sobre o Natal?**
- **Qual a origem do Natal?**
- **Jesus (que a paz esteja com ele) nasceu em 25 de dezembro?**

A temporada de festas está chegando novamente, e a cabeça feia de Satanás está se erguendo novamente para inspirar as pessoas a se entregarem à inovação e a se esquivarem.

Então qual a visão islâmica sobre o Natal e qual a conduta muçulmana apropriada durante essa época?

É bem sabido que os Muçulmanos não têm nenhum festival além do Eid al-Fitr e o Eid al-Adha, e o “Eid” semanal, que é a sexta-feira (Yaum al-Jumu’ah).

Não há dúvida que o que foi mencionado de celebrações além dessas é haraam, porque isso é uma imitação dos kuffaar.

Não é certo afirmar que Jesus (que a paz esteja com ele) nasceu no dia 25 de dezembro uma vez que não existem evidências que afirmam isso.

Celebrar qualquer outro festival não é permitido e é uma inovação (bid'ah), ou é uma imitação dos kuffaar, pois, a introdução de festivais inovados é a ação das pessoas do Livro de quem somos ordenados a diferir.

Portanto decorar a casa com balões nesta época é obviamente participar com os kuffaar e celebrar o festival deles.

O que o Muçulmano é obrigado a fazer é não escolher estes dias para nenhum tipo de comemoração, decoração ou enfeite, ou comidas especiais, do contrário ele estará participando com os kuffaar em seus festivais, o que é algo indubitavelmente haraam.

O Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Da mesma forma, é proibido aos muçulmanos imitarem os kuffaar (incrédulos), realizando festas nessas ocasiões, trocando presentes, distribuindo doces ou outros alimentos, O Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

“Quem imita um povo é parte dele”.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah disse em seu livro Iqtida' al-Siraat al-Mustaqim Mukhaalifat Ashaab al-Jahim:

Imitá-los em alguns de seus festivais implica que a pessoa está feliz com a falsidade que eles estão seguindo, e isso pode fazê-los (os não-muçulmanos) tomar esta oportunidade para induzir ao erro àqueles que são fracos na fé.

Aqueles que fazem qualquer destas coisas estão pecando, quer façam para se dar bem com eles, ou para serem amigáveis, ou porque se sentem envergonhados demais (para recusar o convite) ou qualquer outra razão, porque isso é uma forma de comprometer a religião de Allah para agradar aos outros, e é um meio de levantar a moral dos kuffaar e fazê-los orgulhosos de sua religião,

Devemos ter em mente que qualquer sistema de crenças ou ritual religioso devem seguir critérios para ser rotulado como autêntico:

- Deve ter evidências das escrituras ou dos ditos autênticos do Mensageiro.
- O próprio Mensageiro e seus companheiros devem praticá-lo e propagá-lo.
- As Escrituras ou as palavras do Mensageiro nas quais este sistema de crenças está presente devem ser preservadas de alterações ou perecimento.

Consta no Sagrado Alcorão:

لَا إِكْرَاهَ فِي الدِّينِ قَدْ تَبَيَّنَ الرُّشْدُ مِنَ الْغَيِّ فَمَنْ يَكْفُرْ بِالطَّاغُوتِ وَيُؤْمِنْ بِاللَّهِ فَقَدِ اسْتَمْسَكَ بِالْعُرْوَةِ الْوُثْقَىٰ لَا
أَنْفِصَامَ لَهَا وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ

Não há imposição quanto à religião, porque já se destacou a verdade do erro. Quem renegar o sedutor e crer em Deus, Ter-se-á apegado a um firme e inquebrantável sustentáculo, porque Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

[Sura Al-Baqarah: 256]

Não é admissível participar dos festivais dos kuffar pelas seguintes razões:

1) Em primeiro lugar:

Porque isso implica imitar ou assemelhar-se a eles, e

“Quem quer que imite um povo é parte dele”

(Narrado por Abu Dawud).

Este é um sério aviso. ‘AbdAllahibn-al-‘Aas disse:

Quem constrói (ou seja, vive) na terra do mushrikin e celebra seu Nawruz (Ano Novo) e seus Mahrajaan (festivais) e os imita até que encontre a morte será um perdedor no Dia da Ressurreição.

2) Em segundo lugar:

Participar de suas festas é uma espécie de aliança com eles e demonstração de amor por eles.

Allah diz (interpretação do significado):

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَّخِذُوا الْيَهُودَ وَالنَّصَارَىٰ أَوْلِيَاءَ بَعْضُهُمْ أَوْلِيَاءُ بَعْضٍ وَمَنْ يَتَوَلَّهُمْ مِنْكُمْ فَإِنَّهُ مِنْهُمْ إِنَّ
اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ

Ó vós que credes! Não tomeis por aliados os judeus e os cristãos. Eles são aliados uns dos outros. E quem de vós se alia a eles será deles. Por certo, Allah não guia o povo injusto.

[Sura Al-Mā'idah: 51]

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَّخِذُوا عَدُوِّي وَعَدُوَّكُمْ أَوْلِيَاءَ تُلْفُونَ إِلَيْهِمْ بِالْمُودَةِ وَقَدْ كَفَرُوا بِمَا جَاءَكُمْ مِنَ الْحَقِّ
يُخْرِجُونَ الرَّسُولَ وَإِيَّاكُمْ أَنْ تُؤْمِنُوا بِاللَّهِ رَبِّكُمْ إِنْ كُنْتُمْ خَرَجْتُمْ جِهَادًا فِي سَبِيلِي وَابْتِغَاءَ مَرْضَاتِي تُسِرُّونَ إِلَيْهِمْ
بِالْمُودَةِ وَأَنَا أَعْلَمُ بِمَا أَحْفَيْتُمْ وَمَا أَعْلَنْتُمْ وَمَنْ يَقْعَلْهُ مِنْكُمْ فَقَدْ ضَلَّ سَوَاءَ السَّبِيلِ

Ó fiéis, não tomeis por confidentes os Meus e os vossos inimigos, demonstrando-lhes afeto, posto que renegam tudo quanto vos chegou da verdade, e expulsam (de Makka) tanto o Mensageiro, como vós mesmos, porque credes em Deus, vosso Senhor! Quando sairdes para combater pela Minha causa, procurando a Minha complacência (não os tomeis por confidentes), confiando-lhes as vossas intimidades, porque Eu, melhor do que ninguém, sei tudo quanto ocultais, e tudo quanto manifestais. Em verdade, quem de vós assim proceder, desviar-se-á da verdadeira senda.

[Sura Al-Mumtaḥanah: 1]

3) Em terceiro lugar:

Festas estão relacionadas com a religião e as crenças, e não com costumes mundanos, como é indicado pelo hadith:

“Cada nação tem seu Eid, e este é o nosso Eid”. Seu Eid ou festival reflete suas crenças corruptas de Kufr e Shirk.

4) Em quarto lugar:

وَالَّذِينَ لَا يَشْهَدُونَ الزُّورَ وَإِذَا مَرُّوا بِاللَّغْوِ مَرُّوا كِرَامًا

E os que não prestam falso testemunho e, quando passam junto da frivolidade, passam nobremente;

[Sura Al-Furqān: 72]

- Interpretação do significado].

Os estudiosos interpretaram esta ayah se referindo aos festivais do mushrikin.

Não é permitido presentear com cartões em suas festas, ou vender cartões ou quaisquer outras coisas que sejam usadas em suas festas, como luzes, árvores ou alimentos – incluindo perus, pirulitos ou doces, etc.

NATAL NA BÍBLIA. ...

- O Natal tem evidência bíblica?
- A data 25 de dezembro ou qualquer outra data é mencionada sobre o dia mês e ano do nascimento de Jesus?
- Jesus realmente nasceu em 25 de dezembro?
- A palavra ‘Natal’ é mencionada em qual versículo bíblico?
- Por qual motivo a árvore é montada?

Os pagãos romanos celebravam o dia 25 de dezembro como o nascimento de seu “deus”. De luz, Mitra. “No século II d.C., ele (o mitraísmo) era mais geral no Império Romano do que o cristianismo, com o qual tinha muitas semelhanças”;

“A razão pela qual o Natal passou a ser celebrado em 25 de dezembro permanece incerta, mas muito provavelmente a razão é que os primeiros cristãos desejavam que a data coincidissem com o festival romano pagão que marcava o “aniversário do sol invencível” (Natalis Solis Invicti); este festival celebrava o solstício de inverno, quando os dias voltam a ficar mais longos e o sol começa a subir mais alto no céu”.

Outros ‘deuses’ pagãos; nascidos em 25 de dezembro são: Hércules, filho de Zeus (gregos) Baco, deus do vento, (romanos), Adenis deus dos gregos Freyr o deus greco-romano.

A Bíblia fechou a boca sobre toda a festa do Natal, com uma exceção, a decoração da árvore.

Felizmente, para os cristãos, a Bíblia tem uma ou duas palavras a dizer sobre a decoração da árvore de Natal, mas ao mesmo tempo infelizmente para eles, a própria Bíblia critica o uso da decoração da árvore: (ou seja a evidência existente que é a do uso da árvore, não parece ser uma evidência aceita nem pela própria bíblia)

E o Papai Noel, quem foi ele e porque associar ele ao suposto nascimento de Jesus (que a paz esteja sobre ele) e à comemoração natalina?

Mais uma vez a palavra ‘Papai Noel’ não aparece em nenhum lugar da Bíblia. Porém São Nicolau (Papai Noel) foi uma pessoa real, bispo, que nasceu 300 anos depois de Jesus (que a paz esteja com ele).

Segundo a lenda ele era extremamente gentil e saía à noite para distribuir presentes aos necessitados. Após a sua morte, em 6 de dezembro, os meninos das escolas da Europa celebraram uma festa todos os anos no aniversário de sua morte.

Mais tarde, a Rainha Vitória mudou a data da celebração de 6 de dezembro para 24 de dezembro.

- Assim, podemos concluir que....

O Natal é uma inovação (Bid’ah) ou seja, associá-lo ao Papai Noel e alterar a data original do aniversário da morte de São Nicolau são desvios adicionais.

Jesus ou seus companheiros celebraram Natal?

Obviamente que não.

Se Jesus quisesse dizer a sua 'Ummah' para celebrar o Natal, ele próprio teria praticado e recomendado a seus seguidores.

Mesmo que o Cristianismo tenha supostamente passado no teste da árvore acima, eles ainda têm que provar que a sua Bíblia permaneceu inalterada desde a sua revelação.

- **Mas isso é possível uma vez que...**

- 1) A Bíblia, ao contrário do nosso Alcorão, não foi escrita durante a época vivida por Jesus e nenhuma evidência consta de que tenha sido memorizada.
- 2) A Bíblia mais antiga (Codex Sinaiticus) em posse da cristandade data apenas do século 4 d.C.
- 3) Existem versículos faltando outros foram adicionados à Bíblia ao longo dos séculos.

Podemos comparar diferentes versões da Bíblia (por exemplo, compare a Versão King James com a Versão Padrão Revisada. Para o versículo:

1 João 5:7-8, este versículo está faltando na Versão Padrão Revisada publicada em 1952).

Um texto que tem o crédito de muitos cristãos por expressar claramente a Doutrina da Trindade.

O texto de 1 João 5:7-8 nas traduções bíblicas clássicas, baseadas no Textus Receptus, o principal texto grego do Novo Testamento usado dos séculos 16 a 19, encontra-se assim:

“7 Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um.

8 E três são os que testificam na terra: o Espírito, e a água e o sangue; e estes três concordam num.”

(Bíblia Almeida Corrigida Fiel – ACF).

No entanto, o texto foi subtraído nas Bíblias modernas.

O que aconteceu para terem cortado um pedaço do texto?

Na Bíblia Nova Versão Internacional (NVI), por exemplo, o texto encontra-se assim:

7 Há três que dão testemunho:

8 o Espírito, a água e o sangue; e os três são unânimes.

(1 João 5:7-8)

Visto essa diferença no texto, isso não é um caso que simplesmente pode ser ignorado.

Aconteceu realmente uma adição no texto de 1 João 5:7-8?

Ou foi maldosamente subtraído nas bíblias modernas?

[Esse texto foi adicionado e por incrível que pareça só surgiu no século 6, e logo no latim, a língua dos romanos. E isso não muito tempo depois de imposta por obrigação a crença na DOCTRINA DA TRINDADE em todo império Romano, que aconteceu no ano 381, no CONCÍLIO DE CONSTANTINOPLA)

- Sendo assim, qual é a versão verdadeira de 1 João 5:7-8 então?

[7. E o Espírito é o que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.

8. Pois três são os que dão testemunho, o Espírito, a água e o sangue, e estes três concordam].

Assim também está na Bíblia Peshitta publicada em português pela editora BVBooks (também nas traduções inglesas da Peshitta de James Murdock, J. W. Etheridge e na Peshitta em espanhol). Inclusive, a Peshitta da BVBooks traz nota de rodapé, dizendo:

No texto Peshitta não aparece a leitura

(“... no Céu, o Pai, o Verbo e o Espírito Santo, e estes três são um. E três são os que dão testemunho na terra.”)

Tão pouco aparece nos manuscritos gregos mais antigos.

Que lamentável, é lamentável: partes da Bíblia original foram perdidas.

A parte sobrevivente foi corrompida e as partes corrompidas foram mal interpretadas.

QUE ALLAH ACEITE DE NÓS, NOSSOS ESFORÇOS E NOS FACILITE O APRENDIZADO, PARA QUE POSSAMOS LEVAR À VERDADEIRA ORIENTAÇÃO E SERMOS LUZ NO CAMINHO DAS PESSOAS.